ANO 13.º LISBOA — SABADO, 7 DE OUTUBRO DE 1933 N.º 3916

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ESPANHA

Em Espanha, segundo se lê nos jornais, ha duas maiorias — a da nação e a do parlamento. A primeira manifesta-se como os fogos de vistas — aparece e desaparece. A segunda faz-se e desfaz-se como as vagas no mar. Praticamente não existe maioria, mas simplesmente um encontro casual de vozes concomitantes, um alarido no seio da turba. O sr. Azaña levantava-se todos os dias e a primeira pregunta para o seu chefe de gabinete devia ser esta esta:

— Calcule o numero de votos com que me habilitarei hoje na Camara ..

Esta operação levava tempo e ás vezes saia errada. O sr. Lerroux formou o seu governo e saiu logo da presidencia á busca da sonhada maioria. Bateu a todas as portas, e á pregunta sacramental:

— Posso contar consigo? — acudia uma vozinha em falsete ou untuosa, como a do sr. Azaña:

— Claro que estarei com o governo, a não ser que o tempo o não permita.

Aconteceu ao sr. Lerroux o que outros, antes dele, experimentaram com desgosto: quando se apresentou ao parlamento, os apoios prometidos converteram-se em deserções. Primou pela sua coragem o sr. Azaña que, apenas percebeu que a maioria do sr. Lerroux dependia da sua firmeza no prometer e no cumprir, fez como Caligula, nos funerais de Tiberio, pois, em vez dum discurso humoristico, produziu um elogio funebre.

O sr. Sanchez Roman e depois dele o sr. Pedregal tambem não foram bem sucedidos: a maioria, qual o Ideal de que falou o venerando Serpa Pimental, num esquecido folheto sobre *O anarquismo*, assim que se aproximavam dela fugia para mais longe.

E não lhe puderam pôr a mão em cima...

Chegou a hora do sr. dr. Gregorio Marañon — medico notavel, professor, sexualista, orador, politico e homem de bom parecer. Conseguirá ele apanhar o colibri? Servir-se-á do subtil metodo de Freud para desenterrar das consciencias timidas ou adormecidas a maioria que nelas se esconde? Breve conheceremos o resultado das suas sondagens e oxalá que seja feliz.

A dissolução, com que se embalou o sr. Lerronx, anda no ar, mas ninguem a vê. O proprio chefe de Estado reserva-a para quem melhor a merecer. Presumimos que todos os chefes politicos se reputam fadados para a escolha a que procederá o sr. Alcalá-Zamora, no momento em que o actual parlamento chegue á lamentavel situação de legislar... para os anjinhos.

Virão as eleições!

A Espanha terá de pronunciar-se com clareza, aliás condena-se á paralisia parlamentar e governativa, por falta de maioria. O sr. Lerroux, que se encontra intacto na sua fé republicana, quando notou que os partidos coniventes lhe viravam as costas, não se conteve, dizendo:

— Apélo para a nação!

E neste momento, visto que o pendulo oscila da esquerda para a direita e vice-versa, o capitão das hostes radicais limpa a sua armadura e, invocando a sombra de D. Quixote, dispõe-se a vesti-la, sem pensar talvez que em Espanha as estradas são tantas e tão confusas que raros as podem pisar, sem risco de se perder.

INAUGURA-SE amanhã o 1.º Congresso da Industria Portuguesa Continental, e do qual, no embate dos assuntos de vitalidade flagrante, se podem recolher proveitos praticos, no sentido orientador.

Nesse congresso são discutidas cerca de 40 teses, ou comunicações tecnicas, que já foram impressas e distribuidas á imprensa, sôbre assuntos nacionais em ligação com a actividade industrial.

Eis alguns dos tratadistas que assinam os trabalhos: Dr. Ezequiel de Campos, dr. Veiga Simões, dr. Faria de Vasconcelos, brigadeiro Silveira e Castro, coronel Freire Temudo, José Ferreira Tomé, Manuel Gonçalves Monteiro, engenheiros Joaquim Taveira, José Maria Alvares, Xavier Esteves, Lima Basto, Cesar Ferreira, Lopes Galvão, Nascimento Veiga, Furtado Mendonça, Manuel Martins Rocha, dr. Marques Guedes, Alvaro de Lacerda, Domingos Cruz, Anibal Tavares, Albano de Sousa, dr. Martins Barbosa, Afonso Dornelas, João Vinha, dr. Sacramento Monteiro, etc.

* * *

ENTRE as "segundas-tiples" da companhia Velasco veio a Lisboa uma morena gentil, a senhorita Maria Prieto Taberner, que depois deu ao antigo general Sanjurjo um filho e, depois, quando do movimento de Agosto de 1932, acompanhou o vencido para Oueso, passando a viver na vizinhança do presidio.

Como recompensa ao desterro que voluntariamente se votou a sua companheira de horas alegres que tambem nas horas tristes o soube ser, e ainda e para dar um nome ao filho que lhe ilumina o cativeiro, foram pelo antigo heroi de Marrocos chamados os seus familiares, sua irmã e o filho do primeiro matrimonio, para serem testemunhas do seu casamento com D. Maria Prieto Taberner de Sanjurjo.

* * *

OS continuos do Conservatorio Nacional — não tinham fardamento. Sabido como é que neste importante estabelecimento se realizam audições e concertos publicos, e que o aspecto exterior do pessoal menor muitas vezes não favorecia a compostura devida, o governo resolveu conceder de dois em dois anos um fardamento completo ao pessoal menor do quadro ou assalariado e adido.

Seria muito caro estender esta medida a outros estabelecimentos publicos onde o pessoal não prima — porque não póde — pela sua apresentação?

* * *

INAUGURA-SE amanhã, sob a presidencia do Chefe do Estado e com a assistencia dos membros do govêrno, o 1.º Congresso da Industria Portuguesa, importantissima realização de que muito beneficiará, por certo, a economia nacional.

A sessão inaugural réaliza-se ás 16 e 30, no salão de conferencias do pavilhão da Grande Exposição Industrial Portuguesa, no Parque Eduardo VII.

ESCREVEM-NOS de Paris pedindo-nos que lembremos a quem de direito o seguinte: estando agora a negociar-se um novo tratado de comercio com a França, não deve ser esquecida a questão dos impostos individuais, pois, enquanto os franceses residentes em Portugal pagam os mesmos impostos que nós, os portugueses em França não têm, como toda a gente, o mesmo tratamento fiscal.

E assim, enquanto um brasileiro, um cubano, um italiano e um espanhol têm uma isenção nos impostos segundo as pessoas de familia que têm a seu cargo, os portugueses não têm desconto algum.

Desta maneira um operario francês, ou dos 26 paises que têm um convenio com a França, tendo três pessoas de familia a seu cargo, nada pagam até 19.000 francos de rendimento anual; os portugueses em igualdade de circunstancias têm que exportular cerca de 1.000 francos.

Mais nos dizem que este estado de coisas existe desde 1922, sem que nada se tenha feito para dar satisfação aos que em França mourejam pela vida.

* * *

A "*GAZETA dos Caminhos de Ferro*" garante que não ha expresso europeu comparavel aos da America:

"Ali, onde os percursos são algumas vezes bastante longos e o viajante tem de ficar no caminho de ferro durante três dias e quatro noites — tempo necessario para ir nos expressos mais rapidos de Nova York a São Francisco — é indispensavel um conforto de grande hotel.

Os expressos americanos são verdadeiros "palaces".

No luxuoso vagon que o conduz durante horas interminaveis a uma velocidade rara na Europa, o viajante pode telegrafar e até telefonar e radio-telegrafar, com steno-dactilografa ás' ordens. E tem barbeiro, quarto de banho, maçagista, salão de baile com professor, cinema, livraria com fogão e poltronas, e varandas para contemplar o percurso...."

* * *

POR proposta do sr. ministro dos Estrangeiros, foram agraciados com a ordem do Cristo os srs. José Pinto da Costa e Guerra Maio, respectivamente tesoureiro e secretario da Camara Portuguesa de Comercio de Paris, e em atenção aos serviços por eles prestados á causa dos vinhos do Porto em França.

Se é justo louvar a obra da Camara Portuguesa de Comercio, não devemos esquecer que tem sido o sr. José Pinto da Costa, director da mesma, a grande alma dessa patriotica campanha que tão beneficos resultados tem trazido ao nosso comercio de vinhos do Porto e da Madeira.

* * *

NA colonia de Macau a importação de alcool passa a ser privilegio do governo colonial, não sendo autorizada a importação por particulares.

TEATROS E CINEMAS

Ultima do "Rigoletto", hoje, no Coliseu

CARLO MORELLI

Nada mais logico que o extraordinario entusiasmo pela récita de hoje, no Coliseu, em que se faz a ultima representação do «Rigoletto», com um formidavel conjunto de artistas e com o interesse especiol de cantar, pela primeira vez, entre nós, o papel de «Duque de Mantua», o celebre tenor que logo se impôs na sua estreia, Costa Lo-Giudice, O protagonista é o grande baritono Carlo Morelli; «Gilda», a eminente diva Dory Marinelli e «Sparafucile», o notavel baixo Giorgio Lanskog. Desempenho, portanto, magnifico, garantindo uma noite de pura arte. Amanhã, ultima da «Aida».

Festival Andaluz

Amanhã, domingo, ás 15 horas, realiza-se no Palacio Fronteira, generosamente cedido pelo sr. Conde da Torre, um festival andaluz em que tomarão parte todas as artistas «flamencas» que se encontram em Lisboa e os melhores elementos da canção portuguesa, todos empenhados em melhorar a sorte do antigo bandarilheiro «Malagueño», cujo estado de saude é bastante precario.

«Carmen», no Coliseu dos Recreios

No Coliseu cantou-se ontem a «Carmen», que o nosso publico ouve sempre com agrado, não só pela qualidade da musica, que segue «pari-passu» o entrecho, integrando-se admiravelmente na propria acção, como pelo pitoresco do ambiente pelas cenas animadas e coloridas, e pelas figuras caracteristicas que ilustram o poema dramatico.

A famosa opera de Bizet teve um desempenho que agradou, embora algumas das vozes não tenham os requisitos indispensaveis para as caracteristicas da musica que tiveram de cantar. Fidelia Campiña é um soprano de grandes qualidades, com uma voz quente, volumosa e maleavel, representando sempre com propriedade e imprimindo a cada papel o sentido dramatico que lhe convem. A sua «Carmen», sobretudo no 1.º e no 2.º actos, é cheia de espanholismo, de vivacidade, de graça castiça e de alegria selvagem. A voz, no entanto, não se adapta perfeitamente ás exigencias da partitura.

Jesus de Gaviria cantou e representou com brilho a parte de «D. José».

Ester Guggeri foi uma graciosa «Micaela», sendo justamente aplaudida na aria do 3.º acto, em que revelou excelente escola de canto e uma voz melodiosa e de bom timbre.

O baritono Morelli, que foi superior na «Aida» e no «Rigoletto», sentiu-se pouco á vontade dentro do «traje de luces».

Desta vez, os coros, que estiveram sempre afinados nas noites anteriores, tiveram uma pequena falha, talvez por deficiencia de ensaios. — X.

«Fogo de Vistas»

«Fogo de vistas», que foi sem duvida uma das revistas de maior exito que ultimamente se representaram em Lisboa, reapareceu ontem no Avenida, para uma curta série de espectaculos, antes da sua estreia no Porto. Enriquecem a peça alguns numeros novos e um excelente quadro de comedia, que ontem alcançou grande exito. Do elenco, fazem agora parte o actor Nascimento Fernandes, que valorizou extraordinariamente os papeis que lhe foram entregues, mantendo sempre o publico em alegre disposição; Aurora Aboim, que cantou com boa voz alguns numeros elegantes, e Elisa Carreira, que representou com graciosidade, imprimindo aos seus numeros o tom sentimental que lhe é peculiar.

«Fogo de vistas» mantem todos os seus atractivos: um excelente conjunto de representação, mulheres bonitas, graça inteligente, alegria natural, montagem apropriada, guarda-roupa elegante, e encenação movimentada. Não é dificil prever que deve alcançar grande exito no Porto e fazer uma carreira brilhante no teatro Sá da Bandeira. — Z.

Atrás do reposteiro

Realizam-se hoje e ámanhã, em duas sessões, no Avenida, os ultimos espectaculos de despedida da Grande Companhia de Revistas deste teatro com a revista «Fogo de Vistas», que na quinta-feira, 12, inaugura a temporada de inverno no Sá da Bandeira, do Porto.

— No Variedades, onde continua em cena, triunfantemente, todas as noites, a revista «Pernas ao léo» efectua-se amanhã mais uma elegante «matinée» dedicada ás crianças, ás quais serão oferecidos lindos e valiosos brindes e premios.

— A revista «Pistarim», no Maria Victoria, continua a ser um brilhante espectaculo de «music-hall», unico em Lisboa, repetindo-se esta noite e dando ámanhã «matinée», ás 15,30 horas.

— O papel do «Duque de Mantua», da opera «Rigoletto», cuja ultima representação se realiza hoje no Coliseu, é interpretado pela primeira vez entre nós, pelo celebre tenor Costa Lo-Giudice. Amanhã canta-se a «Aida» pela ultima vez.

— Teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos o contralto Josefina Zabalbesco, da companhia de opera do Coliseu.

— Continuam em pleno exito, no teatro do Gimnasio, Izabelita Najera, coupletista; Liset and Per, bailarina fantasista; Maria Victoria, bailarina moderna e Daniel imitador, estranho fenomeno vocal, cujos numeros são entusiasticamente esplendidos e bisados. Do cartaz consta ainda a exibição de filmes de grande exito.

— A estreia, no Apolo, ainda este mês, da nova companhia Adelina-Aura Abranches, far-se-á com uma comedia em 3 actos, original de Silva Tavares e Mario Marques, intitulada «Candeia que vai adiante...».

— O actor José Gambôa, cuja personalidade artistica tem avultado ultimamente pelos seus trabalhos no teatro, fazendo parte do elenco do Nacional, vai, antes da temporada deste teatro, participar do elenco da companhia Hortense Luz.

— As «girls» do Avenida, constituindo um brilhante grupo de artistas no seu genero, apresentaram, por intermedio do nosso camarada Nobre Martins, os sêus cumprimentos ao «Diario de Lisboa», visto partirem para o Porto na proxima terça-feira.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Arnoso, D. Margarida Luz Coruche de Almeida, D. Maria Henriqueta Viterbo Ferreira, D. Maria Amelia Aires de Campos de Barros, D. Emilia de Castro Vilar, D. Maria Leonor de Mascarenhas e Silva, D. Ermelinda Ribeiro da Silva Freire Galvão e D. Maria Manuel da Veiga Pinto Quirino da Fonseca.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Olga Tedesqui.

A Caridade

No Hotel Costa

Devido á falta de espaço, fomos obrigados a retirar depois de composta a nota da assistencia á elegante festa de caridade, que na noite de terça-feira, se realizou nos salões do Hotel Costa, em Sintra, a favor das obras que se estão fazendo na igreja de S. Martinho.

Na assistencia notavam-se entre outras as sr.ªs:

Marquesa de Cadaval, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Cristina Resende da Silva, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Maria José Salgado e filha, D. Maria Henriqueta Valente Salema Garção e filha, D. Leonor de Oliveira Lane e filha, D. Maria Antonia de Melo Portugal, D. Carolina Corrêa de Sá Pais do Amaral, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Maria Luiza Pottier de Carvalho Monteiro, D. Maria da Natividade Ferreira Braga de Sousa e filha, D. Olinda Nunes Godinho, D. Albertina da Cunha Neves e filha, D. Alda Salreta da Silva e filha, D. Irene Moreira Rato da Cunha, D. Laura, D. Maria Eugenia e D. Maria Emilia Abreu Reis Ferreira, D. Maria Tereza de Castro Pereira Guimarães D. Maria do Carmo Leite Ribeiro Liebermaister, D. Maria do Carmo Duffner, D. Maria Henriqueta de Campos, D. Maria Raquel Hortega, D. Maria Gonçalves, D. Maria de Mascarenhas Tormenta, D. Alice Fernandes D. Maria do Carmo de Carvalho, D. Berta Moura, etc.

Na Costa do Sol

Hoje á noite haverá no salão do restaurante do Casino Estoril, o tradicional «jantar á americana» seguido de baile, que será como de costume, elegantemente concorrido. Amanhã de amanhã depois da missa, se o tempo o permitir a nossa primeira sociedade, dará ponto de reunião na esplanada Tamariz e de tarde e á noite no Casino Estoril, onde haverá «matiné infantil», «chá dansante» e «jantar concerto» seguido de baile.

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54.- Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	102$45	102$85
Paris	1$29,4	1$29,9
Madrid	2$76,4	2$77,5
New-York	21$75 7	21$84,3
Zurich	6$40,9	6$43,4
Roma	1$73,5	1$74,2
Bruxelas	4$60,5	4$62,3
Amsterdão	13$33,9	13$39,2
Berlim	7$87,4	7$90,5
Praga	$98,1	$98,5
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,5
Libra ouro	160$60	—

F. MATTOS CHAVES
Retomou a clinica
Av. V. Valmor, 86 — Telf. N. 1583

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

DR. RAVARA
RETOMOU A CLINICA

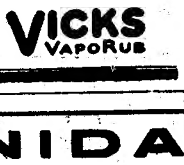
Dr. Carlos Larroudé
Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta
Retoma a clinica no dia 9
AV. DA LIBERDADE, 129
POLICLINICA — R. Domingos Sequeira, 52

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

Dr. Lello Portella
clinica medica, pelle e sifilis
RETOMOU A CLINICA

VERMOUTH MARTINI

aperitivo supremo

PICADELAS

ESTES e muitos outros males diarios são aliviados pelas propriedades acalmantes do Vicks VapoRub. Aplique-se como um unguento nas partes afectadas.
VICKS VAPORUB

AVENIDA
HOJE E AMANHÃ DUAS SESSÕES
Despedida da Grande Companhia de Revistas deste Teatro, com a Revista
FOGO DE VISTAS
Espectaculo Brilhantissimo.
Quinta-Feira, 12: Estreia desta Companhia no SÁ DA BANDEIRA DO PORTO.
FOGO DE VISTAS

Maria Victoria
em pleno triunfo:
-:- PISTARIM -:-
A Revista - "Music-Hall" unica no seu genero, com CARLOS LEAL no "compére", a querida vedeta VANISE MEYRELLES e o assombroso bailarino negro DOUGLAS
AMANHA: A's 3,30 h.
"MATINÉE"

VARIEDADES
HOJE – DUAS SESSÕES
A REVISTA TRIUNFO
DE LUISA SATANELA
Pernas ao Léo
AMANHÃ
MATINÉE
A's 3 1/2 horas
DEDICADA A'S CRIANÇAS
COM
BRINDES E PREMIOS VALIOSOS

Vinho Nutritivo de Carne
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

ESCOLA MINERVA
AVENIDA DA REPUBLICA, n.º 13—(Palacete expressamente construido para Escola) —Abertura das aulas em 6 de Outubro—Estão abertas as matriculas.—Informações pelo Telefone N 6382
A Escola mais bem situada e que oferece aos seus alunos mais confôrto e higiene. Luxuosas instalações, laboratorios, ginasio, campo de Basket, cinema etc., etc. Magnificos resultados nos exames oficiais no ano lectivo findo, conforme nota enviada ao Ministerio da Instrução. 58 aprovações e distinções. Requisitar prospecto com os nomes e moradas desses alunos

O novo ano lectivo

No Liceu Normal de Lisboa está aberta a inscrição gratuita e permanente para a frequencia do curso de trabalhos manuais para professores, que funciona ás segundas e terças, das 12 e 30 ás 13 e 30 horas e ás quintas e sabados, das 15 e 30 ás 17 horas.

— Os alunos que requereram matricula no Liceu de Passos Manuel são todos matriculados e devem pagar as propinas até amanhã. Os que não pagarem nos dias indicados perderão o direito á matricula.

No atrio do Liceu está afixada uma relação dos alunos das classes 6.ª e 7.ª de Ciencias, que foram destinados aos liceus de Gil Vicente e de Camões.

— No Conservatorio Nacional encontram-se afixadas as relações dos candidatos aos concursos de admissão aos cursos superiores e concursos a premios.

A inspecção medica dos alunos dos primeiros anos de canto ou de qualquer instrumento começam na segunda-feira, ás 12 horas, e continuam nos dias seguintes, á mesma hora, pela ordem de nomes proprios mencionada no aviso exposto tambem no Conservatorio.

— Na séde do Gremio de Instrução Liberal na rua da Arrabida, 106, realiza-se amanhã uma festa para solenizar a abertura das aulas do proximo ano lectivo, que consta do seguinte programa: A's 13 horas, concerto por uma banda composta por musicos militares; ás 14 e 30, sessão solene, em que devem usar da palavra os srs. dr. Herlander Ribeiro, dr. Orlando Marçal e Alexandre Ferreira.

Em seguida proceder-se-á á distribuição de premios aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo findo. A festa é abrilhantada pelo Grupo de Jazz «Os Tunas».

— Na Escola Comercial de Veiga Beirão, as aulas do 1.º ano dos cursos diurno e nocturno abriram hoje. As do 2.º ano abrem amanhã e as dos outros anos no proximo dia 9.

— Amanhã abrem as aulas no Escola Comercial de Patricio Prazeres, para todos os alunos, exceptuados apenas os do 1.º ano. Para esses a abertura fez-se hoje.

— Na proxima segunda-feira, ás 21 e 30 horas, realiza-se na Academia de Amadores de Musica, a abertura solene das suas aulas. Seguidamente haverá um concerto para o qual se organizou um programa sensacional.

— Com a assistencia do Chefe do Estado e dos membros do governo, realiza-se amanhã a cerimonia da abertura das aulas no Instituto Feminino de Educação e Trabalho.

— Amanhã, ás 21 e 30, inaugura-se no Ateneu Comercial de Lisboa o novo ano escolar, havendo sessão solene, distribuição de premios e baile. Será tambem inaugurada uma placa comemorativa da oficialização do seu curso comercial.

—Como já informámos, os cursos leccionados na Academia de Amadores de Musica têm a validade oficial dos cursos do Conservatorio, para todos os alunos que assim o desejem, o que vem proporcionar a quem estiver empregado ou tenha outros estudos, o meio de adquirir a sua instrução musical sem prejuizo daqueles, visto que as aulas são nocturnas.

Continua aberta a matricula, estando marcada a abertura das aulas para o proximo dia 9, ás 21 e 30.

Bons jantares esmeradamente confeccionados, só na "Chic".

COLISEU

Notabilissimo acontecimento artistico, hoje, ás 21 horas. Ultima representação do «Rigoletto», com um desempenho a todos os titulos superiorissimo. O protagonista está confiado ao colossal baritono Carlo Marelli; o de Gilda é interpretado pela famosa soprano ligeiro Dory Marinelli; o Duque de Mantua é hoje, pela primeira vez, cantado pelo celebre tenor Costa Lo-Giudice; e a parte do Sparafucile está a cargo do notavel baixo Giorgio Lanskog. Amanhã: ultima da «Aida».

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7288	**400.000$00**
3211	40.000$00
2123	10.000$00
7287	1.660$00
7289	1.660$00

Premiados com 2.000$00

340 369 452 1021 1315 3244 4029
4983 5686 8213

Premiados com 1.000$00

622 958 1382 2382 2413 3103 3674
4334 4769 4923 5557 5688 7073 7398
7569 8216 3274 8457 8997 9275

Premiados com 500$00

167 199 411 447 860 1105 1367
1955 2365 2676 3077 3687 3733 5146
5345 5962 6167 6318 6326 6676 7045
7461 7912 8299 8341 8540 8806 9194
9375 9528

Premiados com 320$00

DEZENA

20 54

CENTENA

103 141 143 159 188 242 255 351 383
481 488 489 508 519 551 571 591 628
632 636 664 673 814 839 865 871 898

MIL

1111 1112 1130 1186 1207 1214 1217
1335 1429 1435 1551 1566 1600 1653
1716 1788 1794 1846 1882 1903 1906
1920 1927 1937 1958 1962 1995 1997

DOIS MIL

2029 2036 2080 2033 2097 2125 2131
2141 2204 2226 2275 2337 2441 2465
2466 2477 2501 2522 2543 2547 2596
2603 2727 2834 2849 2889 2931 2948
2950 2984

TRES MIL

3015 3045 3109 3113 3120 3159 3225
3245 3297 3326 3387 3594 3671 3684
3697 3719 3761

QUATRO MIL

4104 4135 4136 4156 4238 4331 4336
4342 4402 4440 4478 4549 4576 4617
4685 4745 4779 4822 4879 4930 4934

CINCO MIL

5055 5143 5187 5188 5192 5211 5254
5286 5321 5336 5337 5360 5361 5388
5479 5536 5593 5616 5680 5695 5715
5720 5724 5726 5754 5774 5796 5825
5838 5848 5859 5866 5886 5935 5983
5988

SEIS MIL

6029 6034 6076 6078 6104 6110 6298
6351 6373 6375 6395 6396 6401 6447
6449 6496 6504 6519 6520 6555 6559
6596 6606 6637 6688 6693 6741 6746
6810 6843 6858 6911 6924 6941 6968
6974 6981 6984

SETE MIL

7022 7056 7090 7114 7232 7284 7316
7335 7353 7378 7380 7447 7488 7495
7545 7552 7557 7577 7580 7611 7620
7654 7677 7683 7699 7723 7909 7956
7963 7996

OITO MIL

8061 8071 8072 8089 8123 8137 8172
8173 8197 8199 8242 8260 8293 8311
8314 8344 8360 8416 8566 8575 8602
8618 8714 8747 8763 8793 8804 8810
8839 8864 8902 8913 8947 8957 8970

NOVE MIL

9077 9094 9099 9127 9144 9167 9179
9182 9198 9262 9278 9291 9304 9330
9331 9343 9397 9428 9431 9461 9544
9555 9601 9610 9645 9656 9689 9736
9756 9796 9882 9944 9949 9956 9958
9981

Os numeros com traço **castanho** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 8,** além do premio que lhe couber pelo sorteio

Os exames no Conservatorio

«*Sr. director:* — Atendendo ás justas reclamações dos pais dos alunos que a Imprensa secundou brilhantemente, achou por bem o sr. ministro da Instrução suspender os chamados exames filtros. Esqueceu, porém a Sua Ex.ª estudar a acertada resolução aos exames de admissão ao 7.º ano do curso de piano do nosso Conservatorio, que nada ha que justifique. Aqueles ainda eram para dar ingresso noutro estabelecimento escolar, enquanto estes são para o mesmo! Então a aprovação no exame do 6.º ano não bastará para a matricula no 7.º?

Certo estou que sua Ex.ª, naturalmente devido aos seus muitos afazeres, não atentou bem na injustiça que praticava, fazendo esta excepção á sua boa resolução, e que em sendo conhecedor do facto não hesitará em lhe dar pronto remedio, como é de justiça.

São, sr. director, centenas de alunas que se vêem prejudicadas, tanto mais que tendo muitas repetentes, se não fôrem aprovadas agora, ficam definitivamente excluídas, não podendo continuar os seus estudos.

E não imagine V. que as reprovações representem alguma coisa de desfavoravel ao conhecimento das concorrentes (já examinadas e aprovadas), pois basta um pequeno nervosismo, naturalissimo nessas ocasiões, para que uma boa aluna se engane.

Confiado na justiça da minha exposição e na maneira como o «Diario de Lisboa» acode sempre em defesa das causas justas, atrevo-me a esperar que V. a julgue digna da sua boa atenção e valiosa defesa.

Com a maxima consideração, sou, De V., etc., — *Pai de uma aluna*».

DESPORTES

Na Academia Recreativa Familiar 1.º de Janeiro de 1923, realiza-se amanhã uma interessante festa dedicada ao Onze de honra do Club de Foot-ball «Os Belenenses» e ao seu representante na IV Volta a Portugal, Militão Leal, a quem será oferecida uma artistica medalha.

No estandarte do clube homenageado, que foi condecorado pelo governo da Republica, serão colocadas fitas oferecidas por diversas comissões, constituidas por elementos da colectividade em festa.

Haverá sessão solene e baile, abrilhantado por uma orquestra «Jazz».

—Amanhã, pelas 14 horas e 30, realiza-se, na Piscina do Club «Sport Algés e Dafundo, um campeonato militar de natação, que está despertando grande interesse no nosso meio desportivo.

—No Club Sportivo de Pedrouços foi reorganizada a secção de «Basket-ball», pelo que se encontra aberta desde já a inscrição para os sócios que se queiram dedicar a essa modalidade desportiva.

Festas associativas

Na Associação de Socorros Mutuos Aliança Mundial realiza-se amanhã, ás 14 horas, uma festa para entrega solene de um estandarte oferecido áquela colectividade por uma comissão de senhoras.

—O Grupo Recreativo «Os Modestos», da freguesia da Pena, celebra amanhã o seu aniversario associativo com uma festa que se inicia ás 15 horas e para a qual foi organizado um programa muito interessante.

— Quer V. Ex. uma boa cerveja? vá á «Chic».

COLEGIO INGLÊS DAS MISSES PRICE

CALÇADA MARQUÊS DE ABRANTES, 62, 1.º e 68
INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA — EXTERNATO
Reabrem as aulas no dia 9

UM PROBLEMA DE INSTRUÇÃO

"O menino pobre"

Do sr. Faria Rocha, director da «Escola Minerva», esplendido estabelecimento de ensino particular que tem sua séde na avenida da Republica, 13, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:* — O jornal que V. tão brilhantemente dirige publicou no dia 30 do p. p. um editorial intitulado «O menino pobre»... firmado pelas iniciais E. A.

Bem hajam, sr. director, as mãos que nunca tremem na aplicação destes cauterios! Efectivamente, num país onde a Imprensa tem levantado a mais tenaz campanha contra o analfabetismo, num país onde os seus maiores pensadores e letrados proclamam a desoladora insuficiencia de cultura nacional, não faz sentido que o Estado não só se sinta em apuros para abrir as portas, de par em par, dos seus estabelecimentos de instrução, como tambem queira cercear a livre expansão do Ensino Particular em Portugal, «com pesados encargos», como muito bem escreve o ilustre articulista.

O Ensino Particular «é uma industria de alta categoria que dignifica e honra os que nela trabalham», afirmou o autor do referido artigo. Nada mais exacto. Pois, apesar de essa industria ter entre nós o amargor de todas as missões ingratas, que vai desde a luta material até ao insano esforço intelectual e moral, pode V. Ex.ª estar certo de que ela é exercida como um verdadeiro sacerdocio e é a maior cooperadora do ensino oficial em preparar a cultura da mocidade.

O Ensino Particular tem facultado, como ainda refere o autor do artigo em questão, a entrada «a alunos impossibilitados de pagar»; e isso embora seja uma excepção, como o mesmo articulista diz — excepções são que devem continuar neste ano, noutros e sempre, para a dignidade e honra de todos nós.

Tomo a liberdade de aproveitar esta ocasião, sr. director, para pôr á disposição do seu brilhante jornal uma matricula e leccionação gratuitas para um «Menino Pobre», protegido do jornal, em qualquer dos cursos professados nesta Escola».

Os nossos agradecimentos pelo generoso oferecimento de que aproveitará uma criança pobre protegida pelo «Diario de Lisboa».

Tauromaquia

Nas corridas de Santarem ha touros em pontas, toureio a duo, pegas em todos os touros, saltos á vara em pontas e outros atractivos

Não perdem, antes ganham em brilho, as corridas da Piedade dêste ano em Santarem, que se efectuam nas tardes de amanhã e depois, lidando-se touros de Terré e Terré amanhã e touros de Andrade & Irmão, depois de amanhã.

Pela primeira vez, ha em Santarem touros desemolados para 5 toureiros portugueses, que são Agostinho, Carlos Santos, Manuel Raimundo, Pedro Gorjão e Americo Jorge. Outros atractivos de valor ha nestas corridas, como sejam pégas em todos os touros, por Edmundo de Oliveira e seu belo grupo de forcados, toureio a duo entre Antonio Luiz Lopes, que é o cavaleiro das corridas, e Americo Jorge, salto á vara num desembolado, por Pedro Gorjão, etc.

Os preços são baratissimos, 6$00 o sol e 12$00 a sombra.

Ainda figuram no cartaz os valentes bandarilheiros praticantes Manuel Freitas Maia e Francisco Silva Sosano.

Breves instruções de mecanica e conselhos
PARA
CANDIDATOS A CONDUTORES
DE
AUTOMOVEIS
Coordenadas por BERNARDO DIAS
Vai ser posta á venda a 2.ª edição, refundida, aumentada e ilustrada com gravuras e com o esquema da nova sinalização.

Colégio Marquesa de Alorna

RUA DA PALMA, 272, 2.º — Telef. 28409
Externato para ambos os sexos Acha-se aberta a inscrição
Reabre a 7 de Outubro

Colegio de Nun'Alvares

Quinta da Nazaré **Telefone LUMIAR 58**

Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para os cursos do Liceu, Comercio, Instrução Primaria, Classes Infantil e Magisterio Primario. Enviam-se prospectos e preçario. **As aulas reabrem a 9 de Outubro.**

BEBAM VERMOUTH
Cinzano
O MELHOR APERITIVO

A Cidade

PASTELARIA E RESTAURANT BENARD
Esplendido serviço de jantares de mesa redonda
CHÁS ELEGANTES
—Fornecimento de banquetes para qualquer local—

Uma viagem inesperada

ou duas meninas perdidas . . .

O correspondente do «Seculo» em Porto de Lage informa que passaram por aquela povoação as filhas do dr. Juan José Rocha, ministro da Guerra demissionarioi do governo espanhol e antigo embaixador em Lisboa, que seguiram de automovel para Abrantes, acompanhadas por um oficial do nosso exercito, a fim de tomarem o comboio para Madrid.

Parece que a viagem foi motivada por um contratempo. As duas meninas, em vez de tomarem o comboio n.º 151, que havia de conduzi-las a Madrid, embarcaram, por engano, no comboio n.º 51.

Simplesmente, não se trata das filhas do antigo embaixador de Espanha, que é solteiro e não tem descendentes, mas sim das duas «guapissimas» criadas que acompanharam o sr. dr. Juan José Rocha a Lisboa, no seu «break» ministerial.

A vila da Murtosa

tem telefone, desde hoje

MURTOSA, 7 (Pelo telefone) — Desde hoje que a vila da Murtosa e o respectivo concelho estão ligados telefonicamente com o resto do pais.

A central é em Pardelhas, havendo «cabines» na Murtosa, no Bunheiro e em Béstida.

O acto inaugural realizou-se na maior intimidade, assistindo a ele, entre outras entidades, os srs. dr. João Carlos Tavares de Sousa, presidente da Camara, os seus colegas da vereação, o secretario de Finanças, sr. Mario de Sousa, o tesoureiro da Fazenda Publica, sr. Antonio Cantante, o director dos Correios e Telegrafos de Aveiro, sr. Bizarro, o dr. Apolinario Portugal, etc.

A primeira pessoa a utilizar o telefone foi o presidente da Camara, que cumprimentou o sr. governador civil de Aveiro, pedindo lhe que transmitisse ao sr. presidente do ministerio a gratidão do povo da Murtosa pelo grande melhoramento que o governo acaba de conceder ao concelho.

NOTICIAS DA ARCADA

Uma comissão de diplomados e alunos da Escola Superior Colonial esteve hoje no ministerio das Colonias a tratar com o sr. dr. Armindo Monteiro da fixação da data em que deverá realizar-se a sessão inaugural dos trabalhos escolares.

O ministro das Colonias, que tenciona, durante essa sessão, oferecer ao sr. Lourenço Cayola as insignias do grande oficialato da Ordem de Cristo, com que acaba de ser agraciado pelo governo, concordou em que a cerimonia se realize no proximo dia 16.

—Teve hoje uma conferencia com o ministro do Interior o governador civil da Horta.

Agressão á dentada

Ante-ontem, quando se encontravam no largo do Carmo, travaram-se de razões por um motivo futil Graciano Calheiros e Carlos Lima, os quais acabaram por se envolver em desordem.

O Graciano arrancou á dentada um pedaço do labio superior do Carlos Lima, e enguliu-o.

O agressor foi preso e o ferido deu entrada no hospital de S. José, em estado pouco satisfatorio.

Viagens ministeriais

O sr. ministro da Guerra parte amanhã no «rapido» da manhã para a Figueira da Foz, acompanhado pelos srs. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, capitão Santana e pelos seus ajudantes de campo, alferes srs. Neves e Mario Silva.

Dr. Antonio Pereira Varela
Retomou a sua clinica

O ENSINO SECUNDARIO

Os liceus abrem no dia 12

devendo ser inscritos todos os alunos que requereram matricula

Não abriram este ano, no dia regulamentar, os liceus de Lisboa, com excepção do D. João de Castro, em Belem, onde houve simples apresentação.

E compreende-se. Não está ainda regulada a constituição das turmas, e a situação de todos os alunos que estavam excluidos da matricula.

O decreto só saiu no sabado, vespera de feriado oficial. Como se sabe, esse decreto cria em 26 liceus do país 85 turmas novas, ou seja cerca de 3.000 vagas.

Em Lisboa são aumentadas:

No Liceu D. João de Castro, 2 turmas; no Liceu Passos Manuel, 4 turmas; no Liceu Camões, 9 turmas; no Liceu Gil Vilcente, 3 turmas; no Liceu feminino Maria Amalia, 5 turmas; no Liceu feminino Filipa de Lncastre, 6 turmas.

Além disto, e fundamentalmente, isto é: com importancia para o caso, são criadas duas secções liceais em Lisboa, uma mixta (rapazes e meninas) anexa ao Liceu Camões, e que continuará a funcionar numa quinta ao Rego, e outra nova, masculina, que funcionará no edificio do antigo Liceu do Carmo e anexa ou dependente do Passos Manuel.

Para esta secção vai ser nomeado vice-reitor o professor sr. Estevão Pinto.

A secção mixta do Rego (anexa ao Camões) funcionará com 18 turmas para a frequencia de rapazes, das cinco classes do curso geral, e para a frequencia mixta haverá duas turmas para cada classe até á quarta.

No Porto é criada uma secção feminina com 8 turmas, no Liceu Carolina Michaelis.

Fica assim resolvido o problema dos excedentes? E' este o objectivo do decreto.

São naturais, pois, todas as demoras na abertura dos liceus e as incertezas e confusões em materia de colocação de alunos.

Mas não ha duvida de que o publico precisa de ser já informado acêrca dos liceus para onde vão os rapazes ou raparigas, até agora sem lugar.

* * *

Mesmo com o desdobramento de turmas nos liceus de Lisboa (mais 29) ficavam sem lugar—diz o decreto —800 candidatos, dos quais 160 dos cursos complementares de ciencias (6.º e 7.º anos). Daí a criação de secções no Rego e no Carmo.

No Passos Manuel os alunos que ali se matricularam na classe de letras ficam lá recebendo o ensino. Trinta e cinco alunos do 7.º ano, de ciencias, passam, porém, para o Camões. Outros alunos inscritos de outras classes do Passos Manuel vão para o Gil Vicente e para o Carmo. Transitam tambem do Camões, para a nova secção do Carmo 35 alunos do 2.º ano, fazendo-se uma escolha tendo em atenção para preferencia a proximidade da residencia ao liceu, a idade dos alunos e as classificações.

O Passos Manuel, o Gil Vicente e o Camões abrem no dia 12, segundo informam, e deve neste dia ser a abertura tambem nos outros liceus da capital.

* * *

Para o mobiliario do novo hrd dld ria Amelia Vaz de Carvalho foram inscritos 50 contos no orçamento, e 10 contos para a mudança do Carmo para o Parque Eduardo VII.

Foram inscritos 10 contos para o mobiliario novo do velho liceu Filipa de Lencastre.

Estes desdobramentos de turmas e criação de secções especiais trazem encargos para o Estado, mas são compensados com as receitas provenientes das matriculas. Mesmo que o não fôssem, contudo, estas medidas impunham-se, como indispensaveis. E' a boa doutrina, nem sempre compreendida.

O orçamento é, assim, reforçado com 1.060 contos, com receita identica e equilibrada no capitulo das propinas.

De crer é que no começo desta semana tudo se organize, anulando-se duvidas e conflitos de jurisdição, de modo que, em conformidade com o espirito do decreto, não fique até o dia 12 um pai, um tutor, sem poder pagar a matricula do seu aluno, em vista da inevitavel resposta até ha poucos dias ouvida:

—Não sabemos nada; aqui não consta nada.

DE LUTO

Marquesa da Praia e Monforte

Do palacete da sr.ª condessa de Cuba, em Paço d'Arcos, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres, realisou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª marquesa da Praia e Monforte, D. Conceição Pinto Leite, filha dos falecidos viscondes dos Olivais, viuva do marquês da Praia e Monforte e mãi do actual marquês da Praia e da sr.ª D. Maria José de Medeiros e de D. Duarte de Medeiros aos quais apresentamos pezames.

Serviços Radioelectricos

A direcção dos Serviços Radioelectricos está instalada desde ontem no edificio dos Correios e Telegrafos, rua de Santa Marta, 179.

Proezas de gatunos

Os gatunos furtaram de dentro do automovel do sr. dr. Abranches Ferrão, que se encontrava parado no largo da Boa Hora, uma mala com roupas e varios objectos.

—A sr.ª D. Rosalina Paredes, rua do Seculo, 168, 3.º, queixou-se á Policia contra um individuo seu visinho que lhe furtou varios moveis no valor de 4.000$00.

A Policia vai investigar.

—Está presa num dos calabouços do Torel a criada de servir Maria Fernandes, rua de D. Estefania, 54, 4.º, que furtou á sr.ª Emilia de Magalhães Ribeiro, rua Josefa de Obidos, 18, 4.º, cinco contos em dinheiro.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O ministro da Guerra presidiu

á abertura das aulas no Colegio Militar

No Colegio Militar, realizou-se hoje a inauguração do ano lectivo, com uma sessão solene a que presidiu o sr. ministro da Guerra.

O sr. major Luiz Alberto de Oliveira, a quem os alunos fizeram a guarda de honra, foi recebido, á entrada, pelo director do colegio, sr. brigadeiro Magalhães Correia, pelo sub-director, sr. coronel Cesar Ferreira, por todo o corpo docente e por muitos oficiais convidados.

O sr. brigadeiro Magalhães Correia fez o discurso oficial de abertura das aulas, falando tambem o comandante do batalhão de alunos, sr. Vasco da Gama—que tem o n.º 67.

A festa foi abrilhantada pela banda de Sapadores dos Caminhos de Ferro.

Tentativa de suicidio

ou desastre com arma de fogo?

Pelas 17 horas deu entrada, em estado grave, no hospital de S. José, com um tiro na cabeça o sr. Francisco Maria Calçado, membro da direcção dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda (Cruz Verde).

O ferido não fala, desconhecendo-se ainda se tentou suicidar-se ou se foi ferido acidentalmente por qualquer arma, que estivesse manejando.

A recita e o baile de hoje

no Sporting Club de Cascais

E' hoje que, no Sporting Club de Cascais, se realiza a elegante e sensacional récita que tão justo interesse está despertando.

Representa-se a engraçadissma revista *A Grande Parada*, em 1 acto e 6 quadros, escrita expressamente por um grande amador de teatro. O desempenho está confiado a um gentil e distinto grupo de meninas e rapazes do nossa melhor sociedade.

Os bailados e numeros de canto devem obter um grande sucesso.

Em seguida á recita, haverá baile com uma magnifica orquestra «jazz-band».

Nem os dentes escapam. . .

Nem as dentaduras escapam á acção dos gatunos. O sr. Joaquim Pereira, de Alcanena, veio ha dias a Lisboa, tratar duns negocios, tendo-se hospedado numa pensão da Calçada do Carmo, 43, 3.º. Quando, de manhã, se preparava para o almoço, viu-se impossiblitado, porque lhe tinham roubado a dentadura.

Comunicado o caso á Policia e encarregado o agente Constantino das competentes invtstigações, foi preso o autor do furto, que disse chamar-se João Rodrigues de Azevedo. Interrogado sobre o destino que havia dado á dentadura, declarou que a vendera por 10$00.

Vitimas de desastres

Delfina do Carmo, de 41 anos, moradora na calçada da Picheleira, 4, foi ontem colhida por um comboio em Chelas, vindo a falecer no hospital de S. José.

—Adelino da Conceição, de 54 anos, natural e residente em Serpa, foi atingida na cabeça pelo coice dum cavalo.

Encontra-se na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave.

ESCOLA ACADEMICA

As aulas de Instrução Primaria abrem no dia 9 de Outubro e as de Instrução Secundaria no dia 16 de Outubro.

até 2.ª feira no SAO LUIZ
A FEIRA DA VIDA
3.ª feira: um grande espectaculo popular
O REI DA SELVA

TIVOLI reabre na proxima segunda-feira com o celebre filme da Paramount
Se eu tivesse um milhão

FUNERAES — TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

T. S. F.
Colocação de antenas e material para as mesmas
Preços moderados
Avenida Stand, L.da
57, B. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES Telf. 2 5910

O TEMPORAL EM LISBOA

A AGUA SUBIU A UM METRO DE ALTURA

em alguns pontos baixos da cidade

Lisboa hoje lavou a cara das ultimas poeiras e suores do verão. Pelas 11 horas caiu sobre a cidade uma forte chuvada, que fez dispersar por completo os transeuntes, tornando intransitaveis as ruas. Como de costume, na parte baixa da cidade, em virtude da pessima rêde de esgotos, registaram-se inundações de certa importancia.

Quasi todo o material de bombeiros saiu dos quarteis para estancar ou derivar os grossos caudais que se formaram em varios pontos, como na avenida 24 de Julho, Madalena, Belem, rua Vasco da Gama, Boa Vista, Santa Marta, Alto do Pina, Beco da Barbaleda, etc.

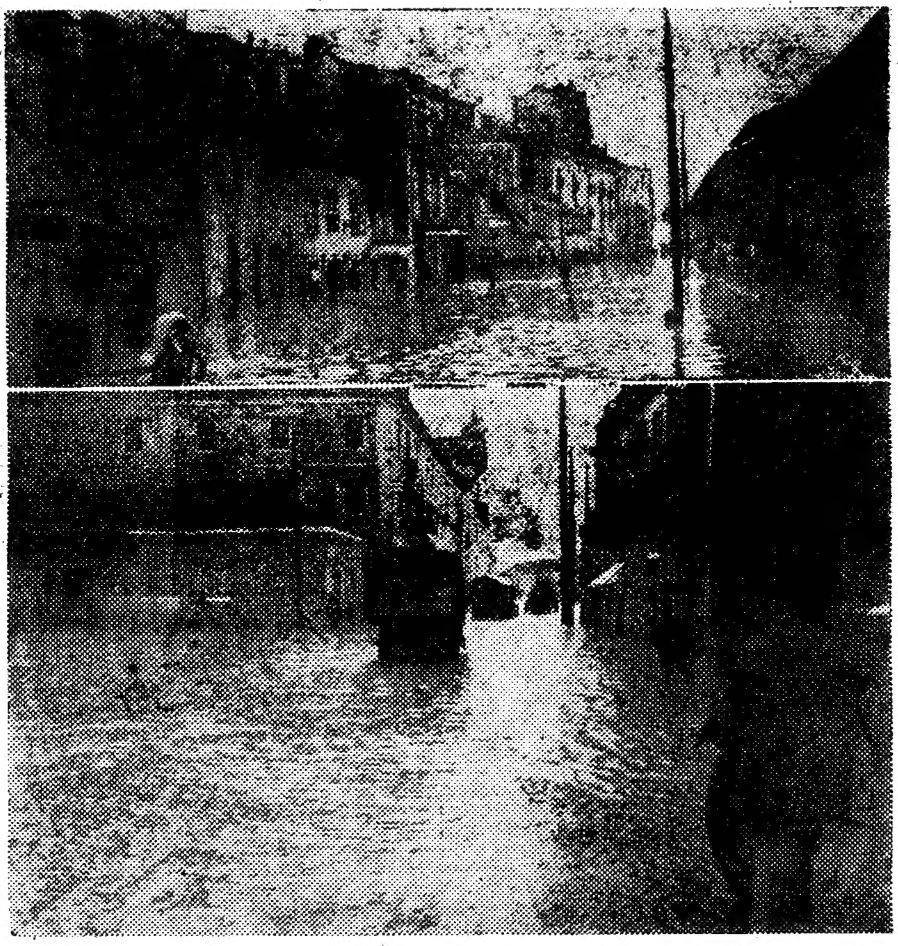
Nas avenidas novas as sargetas não deram vazão ás aguas, que extravazaram para os passeios, bloqueando as portas de muitos predios. Na avenida 24 de Julho foi mais grave. Rebentou um colector, inundando a placa central da avenida.

Os automoveis, com mêdo de derrapagens, tiveram de seguir pela via destinada aos electricos. A casa Orey, L.da foi invadida pelas aguas, não havendo, porém, prejuizos materiais. Na rua Vasco da Gama, os bombeiros viram-se na necessidade de arrombar as sargetas e reparar dois colectores que saltaram com a violencia das aguas, inundando os estabelecimentos locais. Na fabrica de sabonetes de Santa Clara, o artigo esteve em riscos de se dissolver, em pura perda. O boqueirão do Duro, que é historico no capitulo de inundações, alagou-se por completo, tendo os rapazes do sitio tomado, com alegria, um inesperado banho. As maiores inundações, porém, registaram-se no Caminho de Ferro, em Santa Apolonia e Xabregas, paralizando o transito por mais de uma hora. A enxurrada, descendo pelo declive das colinas da Graça e da Penha de França, parecia um verdadeiro e torrencial Niagara. Os condutos da agua do Alviela rebentaram, aumentando o caudal, chegando a pontos da barraca dum expedidor dos electricos que existe á esquina da rua Diogo Couto navegar como um barco. A cheia, dizem os moradores do sitio, foi a maior dos ultimos tempos, elevando-se a agua a oitenta centimetros de altura. Todos os estabelecimentos sofreram prejuizos. Populares animosos, de calças arregaçadas, transportavam de porta para porta mulheres e crianças. Carroceiros teimosos viram-se desobedecidos pelas muares, assustadas pela chuva copiosa e fustigante.

O espectaculo teve o seu pitoresco, sendo presenciado por muita gente, das janelas e dos portais.

A rua de Santa Apolonia, que ainda não tem colectores, parecia uma ribeira caudalosa. Xabregas, porém, bateu o «récord». Houve até quem lhe chamasse o mar da palha. As aguas entraram em todos os estabelecimentos, caves e subterraneos, que rapidamente foram evacuados. Os bombeiros, quando chegaram, limitaram-se a salvar naufragos e haveres, nada podendo fazer contra a teimosa invasão. A cheia deve-se ao facto de o colector daquela arteria não ter calibre suficiente para escoar as aguas. Em frente dos armazens da Companhia Portugal e Colonias, o cano aluiu. Autenticas vagas, vindas do rio, galgaram a rua, provocando panico. Desde a ponte do caminho de ferro de Xabregas até ao edificio da Fabrica do Tabaco, era tudo agua, que chegou, em certos pontos, a elevar-se a um metro de altura. Algumas galinhas morreram afogadas.

Só os camions conseguiam passar, como «tanks» anfibios, do tipo inglês, recentemente inventado. Os operarios da Companhia dos Tabacos foram obrigados a interromper o almoço, retomando o trabalho com dificuldade, em virtude da agua lhes impedir a entrada na fabrica. Nas tabernas e restaurantes locais, os freguezes subiram para cima das mesas, receosos de novo diluvio. O panico foi, como é de calcular, enorme, estando aquele laborioso bairro, durante duas horas, com as comunicações cortadas com o resto da cidade. A' tarde, voltou a chover mas com menos intensidade. No entanto, houve mais alguns sinistros de somenos importancia.



Dois asvectos das inundações de hoje em Xabregas e no [illegible]

A missão naval mexicana visitou

o contra-torpedeiro «Vouga»

A missão naval mexicana, que se encontra em Lisboa, constituida pelos sr. comodoro Garcia Jurado e 1.° tenente Henrique Carrera, iniciou hoje as suas visitas de estudo aos nossos novos barcos de guerra.

Pelas 14 horas, aqueles oficiais, acompanhados pelo sr. ministro do Mexico e 2.° tennte sr. Tenreiro, ajudante do ministro da Marinha, chegaram ao Arsenal, onde os aguardavam os srs. almirante Antonio da Camara, Intendente daquele estabelecimento, comandante Monteiro de Macedo, director dos Serviços Maritimos e capitão de fragata Carvalho Crato, comandante do contra-torpedeiro «Vouga».

Após rapidos cumprimentos todos embarcaram num gasolina, dirigindo-se para bordo do «Vouga», onde foram prestadas aos visitantes as honras da ordenança.

Numa demorada visita ao barco foram os oficiais mexicanos acompanhados pelo comandante e pelo imediato do «Vouga». Durante uma hora todo o barco foi demoradamente observado, tendo o sr. comodoro Jurado, espendido no final as suas excelentes impressões. Falando com um nosso redactor, aquele oficial declarou que o Mexico desejará adquirir tambem navios deste tipo, cuja moderna aparelhagem lhe causou a melhor impressão.

No final da visita o sr. comandante Carvalho Crato, ofereceu na camara, um «Porto de honra» que lhe serviu de pretexto para saudar o Mexico e a sua Armada, não esquecendo tambem a Imprensa nas suas palavras.

Em resposta o sr. ministro do Mexico, agradeceu a recepção e saudou Portugal e a sua Marinha que ressurge, em seguida ao que todos abandonaram o navio com as honras da ordenança.

Pelas 16 e 30 o «Vouga» largou com rumo ao Porto, a fim de continuar os exercicios interrompidos por motivo da revista naval.

A missão mexicana visita depois de amanhã, pelas 11 horas, o Arsenal de Marinha e ás 14 horas, o aviso «Gonçalves Zarco» ancorado no Tejo.

A "Taça Preparação"

Amanhã, no campo das Amoreiras, realizam-se os ultimos jogos da «Taça Preparação». A's 14 horas, o Belenenses defronta o Barreirense, sob a arbitragem de José Antonio Diniz, e ás 16 horas, o Sporting joga com o Benfica, debaixo da direcção de Antonio Carvalho.

A PAIXÃO FILATELICA

Deviam fazer-se

novas emissões de sêlos

para propaganda do país

Para se fazer a propaganda do nosso país, não basta apenas criar comissões de turismo, interessar os jornais estrangeiros, pela publicação de noticias de interesse nacional, organizar congressos, cuja conta em postres e bebidas nos custam os olhos da cara, e de vez em quando, apresentar-nos lá fóra, com o melhor e mais belo do nosso patrimonio artistico. A propaganda do país vive não só de «coisas grandes», como atracção e expansão, mas tambem de pequenos pormenores, que convêm cuidar, sobretudo, quando têm um caracter internacional. Ha muitos! Um deles é o da estampilha. Desde os primeiros tempos do regime corre mundo um palido selo, com a efigie da Republica, adornada de manto e barrete frigio, tendo na dextra uma foice e na sinistra uma farta paveia de trigo. Devemos dizer que a alegoria é pobre. E' bonita, lirica, se quizerem, mas não tem grandeza. Ha que lhe dar outro estilo, renovando a sua expressão e atitude, de maneira que ela corresponda aos vinte e três anos de regime, que constituem, em muitos pontos, uma exemplar lição de democracia popular. A par dêsse sêlo, que podia ficar reservado, exclusivamente para as cartas, podia criar-se uma teoria de novos selos, onde se prestasse homenagem ás individualidades mais representativas da Republica, nos seus varios aspectos politico, social, literario e cientifico. Um selo Antonio José de Almeida estaria bem. Não faz sentido que se vá erguer um monumento ao antigo chefe de estado, e que não se tenha ainda realizado essa simples e pouco dinheirosa consagração. Outro selo, de valor historico, com a heraldica das descobertas, motivo rico, que se prestava a uma bela estilização: o padrão das quinas. Os temas filatelicos são ás mancheias. A dificuldade está, talvez, na sua escolha. Havia tambem que alargar o rectangulosinho da estampilha, agora pouco vizivel, e quasi sempre mal manchado. O selo, como o cartaz, tem a sua tecnica, cujas côres são valores determinados. Enriquecer os selos, dando-lhes maiores dimensões, empregando neles nuances ricas, como o azul escuro, o verde bronze, o vermelho denso, tornando-os, graficamente, ligeiros e legiveis, são caracteristicas a que o gravador-artista deve atender em toda a sua importancia.

Não se trata, como estão lendo, de emissões estraordinarias, comemorativas deste facto ou daquela figura, mas duma serie de especies filatelicas, que, no estrangeiro, despertem a curiosidade do destinatario comum e do coleccionador apaixonado, interessando-os por Portugal. Urge acabar com o «tipo unico» do selo, tão pobresinho, apresentando e vulgarizando as nossas coisas, tanto cá dentro, como lá fóra, em vinhetas de sugestivo tema, tratadas com nobre cunho artistico.

Será isto possivel?

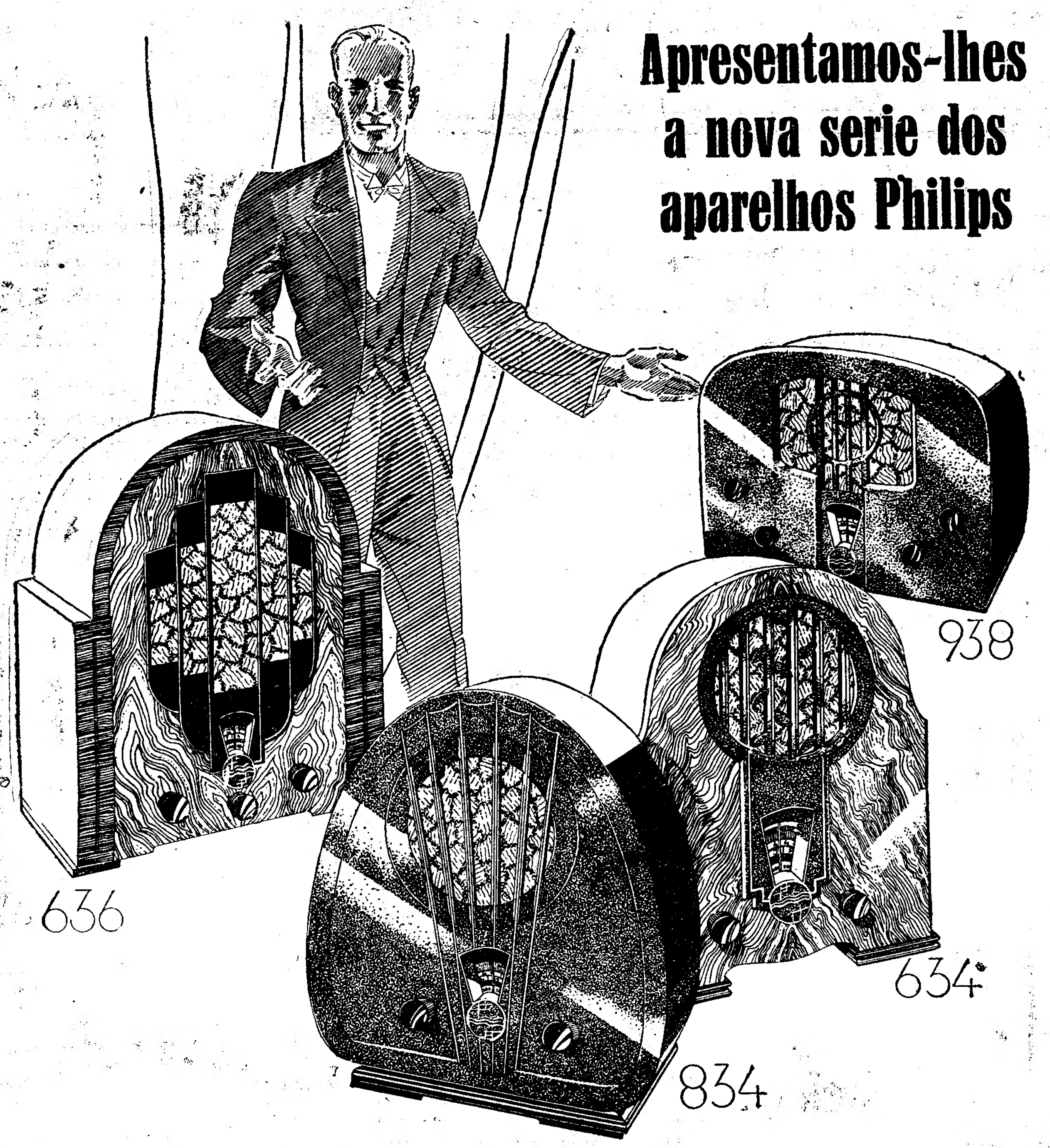
APESAR DA CHUVA
V. Ex.ª encontra um ambiente agradavel e boa musica aos domingos no
HOTEL ATLANTICO
MONTE ESTORIL

Cesaria Blanco Freire

FALECEU

José Fernandes Freire e mais familia participam o seu falecimento cujo funeral se realiza amanhã, 8, pelas 15 horas, da sua residencia, rua Gonçalves Crespo, 29, 2.°, para o cemiterio Oriental.

Apresentamos-lhes a nova serie dos aparelhos Philips



Quatro aparelhos. Todos com altofalante electro-dinamico encorporado. Três destes receptores são aparelhos "Superinductancia„. O quarto é um aparelho barato para a recepção de todos os comprimentos de onda entre os 15 e os 2 000 metros.

Pela terceira vez, sucessivamente, Philips é ainda a unica a aplicar o principio a "Superinductancia„ novo principio de construção que é o unico apropriado tanto ás condições actuais como ás futuras.

Nestes aparelhos, o principio "Superinductancia„ f i aperfeiçoado ao maximo. Eis pois, porque estes aparelhos são os mais economicos; oferecem a melhor qualidade ao mais baixo preço.

O aparelho 938, para todos os comprimentos de onda, completa o programa Philips. Com este aparelho podem-se escutar não sómente as principais estações europeias, mas tambem os mais importantes emissores em onda curta das outras partes do mundo.

"Super-Inductance" **PHILIPS**

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«O Campeão»
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela da Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e30 e ás 22 e 45—«Pistarim».
Coliseu—A's 21—«Rigoletto»
Gimnasio—A's 15 e ás 21—Variedades e cinema.

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

São Luiz—A s 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.

Leilão de Penhores

18, Rua do Loreto, 20

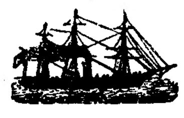
Na proxima 2.ª feira, de todos os contratos em atrazo de mais de 3 meses.

Chá Mate Supra

O melhor Mate do mundo 100% puro.
Sem troncos, sem pó. O pacote 1 escudo.
A' venda nas mercearias.
Não confundir com o **Vitamate.**
Mate não é Vitamate

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Piço e Fayal sai no dia 8 de Outubro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 6214

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

CARPETES

Grande variedade
Preços sem competencia

Armazem de Moveis do Calhariz

Papeis pintados
Enorme sortido

PAIXÃO, CARVALHO, L.DA
26 — Largo do Calhariz — 28

Escola Luís de Camões

RUA ALMIRANTE BARROSO, 34-A
CURSO GERAL DOS LICEUS e
Instrução Primária
Reabriu no dia 2 do corrente

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Tenta-se uma aproximação

entre o grupo A B C e os estudantes cubanos

HAVANA, 7—Os representantes do grupo A B C reuniram-se para apreciar a situação. Corre o boato de que está iminente uma aproximação entre éste grupo e os estudantes. Entretanto a União Nacionalista, que é um dos mais importantes grupos politicos cubanos está empenhada em organizar-se em partido politico.

O Partido Comunista publicou um manifesto pondo os seus filiados em guarda contra alguns dissidents que pretenderiam criar o Partido bolchevista-leninista, com individualidades de orientação indecisa que seguem San Martin.

Ao passo que certos indicios levam a crêr que a oposição actual modificaria os seus processos de ataque, tornando-os exclusivamente pacifistas, os comunistas esforçam-se por provocar a greve dos transportes. Em todo o caso, tudo depende do Exercito, que continua a ser o principal factor politico na situação cubana.—(Havas)

O Senado filipino rejeitou

o projecto de independencia

MANILHA, 7—O Senado, depois de uma sessão tumultuosa, rejeitou por 15 votos contra 4 o projecto de independencia das Filipinas. Por este facto, fica completamente abandonado o projecto da realização de um plebiscito para a aceitação ou não da independencia. O presidente do Senado declarou que abandonaria o seu cargo, no caso de a minoria não aceitar as responsabilidades que advinham do abandono do plebiscito. As minorias aceitaram essas responsabilidades.—(United Press)

No porto de Dunkerque

DUNKERQUE, 7—O primeiro dia do «lock-out» do porto, que está guardado militarmente, decorreu sem qualquer incidente.—(Havas)

A PAZ AMEAÇADA

STANLEY BALDWIN APELA

para o bom senso das potencias

a fim de evitar a guerra

LONDRES, 7—Stanley Baldwin, chefe do Partido conservador, pronunciou ontem um discurso em Birmingham, referindo-se ás graves consequencias para a paz do mundo e em especial para a Europa, se não fôr possivel chegar a nenhum acôrdo acêrca do problema do desarmamento.

«As condições do mundo—disse o famoso politico inglês—não podem encarar-se com optimismo; se bem que estejam afectadas pela crise economica, ha ainda uma causa de indole psicologica que é mais grave: a ausencia de confiança. Essa falta de confiança é filha do medo, e o medo na Europa é o medo da guerra. E' por isso que se torna forçoso chegar a um acordo quanto á questão do desarmamento. Não quero dizer, nem nenhum de nós pretende, que desarmemos nós e que outros países se conservem armados; mas para a Inglaterra é de importancia vital que todos aqueles que assinarem a convenção, se ela se assinar, cumpram o espirito e a letra dêsse tratado.

No caso de se resolver o problema do desarmamento e de se assinar a convenção, qualquer nação que deixe de honrar a sua assinatura não poderá contar com aamizade das outras nações no mundo civilizado; a mesma atitude deverá tomar-se contra qualquer país que deliberadamente impeça que o problema se resolva, propondo exigencias que podem ser aceitas mais tarde, mas que neste momento ninguem pode aceitar.

«Tem-se afirmado que o nosso país tem menospresado a assinatura de tratados, desde a guerra, que possam contribuir para a paz da Europa. Que se lembrem todos do Tratado de Locarno! O que a Inglaterra assinou, será sempre honrado e cumprido; e a prova está na Belgica que nós defendemos. Alguns povos supõem que a possivel falencia de toda a questão do desarmamento não venha a fazer diferença nenhuma ao mundo.

«Certamente, não pensam que os receios da impossibilidade de assinar uma convenção podem levar o panico a alguns paises; além disso, perante uma impssibilidade de limitar os armamentos, não haverá um unico país no mundo que não pregunte a si proprio: «Estarei ou bem armado e chegarão os nossos armamentos para garantir a segurança do nosso povo?». A resposta na maior parte dos paises será sem duvida: «Não, nós estamos seguros!» E, nesse momento, voltamos ao rearmamento, com todas as suas consequencias, até que um dia nos apanha desprevenidos pela garganta. E' se o rearmamento começa na Europa, podem todos desistir de reduções de impostos. E as despesas dos países para se armarem, aumentando sucessivamente, conduzi-los-ão á catastrofe financeira. Virão as bancarrotas e pode-se facilmente supôr quais os efeitos que isso acarreterá ao comercio mundial. Voltariamos assim aos dias de 1914 e qualquer outra guerra na Europa seria o fim da civilização».—(Havas)

Combate numa prisão

3 mortos e 10 feridos

BUENOS AIRES, 7—Houve três mortos e 10 feridos em consequencia de uma violenta luta que se travou na prisão desta cidade, originada pelo facto de os presos terem agredido um dos guardas da prisão. A intervenção de fortes contingentes de Policia pôs termo á contenda, que se transformara numa verdadeira batalha. Um dos mortos é o famoso criminoso Certaccy, membro da quadrilha Giovani.—(United Press)

Os americanos podem beber

vinhos licorosos a partir de 5 de dezembro

WASHINGTON, 7—A partir de 5 de dezembro proximo, os americanos poderão comprar e beber vinhos licorosos. O governo estabeleceu certos direitos alfandegarios, aplicaveis ás bebidas, enquanto o Congresso não vota as novas leis fiscais. Os comerciantes de vinho começaram já a fazer a necessaria propaganda entre os compradores. A garrafa de champagne custará entre quatro e cinco dolares, compreendidos todos os direitos e impostos.

John Rockfeller lançou um apêlo ao governo aconselhando-o a não sobrecarregar demasiado a entrada de vinhos, a fim de se poder lutar contra a criminalidade que a lei da proibição desenvolveu extraordinariamente e para que o publico deixe de ter interesse em se dirigir aos contrabandistas. O governo calcula cobrar 700 milhões com os impostos lançados sobre as bebidas e dseja evitar as taxas excessivas para não favorecer o contrabando.—(Havas)

A situação normaliza-se

HAVANA, 7—Terminaram as greves em mais seis refinarias de açucar. Os veteranos da guerra hispano-americana, reunem-se hoje para apreciar a situação, o mesmo fazendo a Legião Americana. Por outro lado, o embaixador americano continua a ser atacado pelos estudantes, cujo orgão «Alma Mater» o acusa de ser o unico conspirador que se encontra em Cuba e reclama a sua saida. Em alguns pontos dão-se ainda desordens. Num café foram mortos por um grupo de desconhecidos dois comunistas e feridos mais dois.—(Havas)

Um vulcão em actividade

SANTIAGO DO CHILE, 7—O famoso vulcão «Lagar», situação na cordilheira dos Andes e a 400 quilometros de distancia de Antofagasta, que ha muitos anos estava inactivo, entrou em erupção, lançando a grande altura grossas colunas de fumo, cinzas e lava. Os habitantes da aldeia de Tocanan estão a fazer apressadamente os seus preparativos para fugir, com receio de que a lava incandescente invada a aldeia. Até agora não se registaram vitimas nem prejuizos.—(United Press)

Desastre de viação

LONDRES, 7—Quando se rendia esta manhã a guarda no Palacio Buckingham, derrapou um carro que foi de encontro á multidão que assistia á cerimonia. Recolheram sete pessoas ao hospital.—(Havas)

FOSFOREIRA PORTUGUESA

No sorteio regulado pela lotaria de 30 de Setembro, foram contemplados com os premios maiores, os senhores:

1.º prémio—Senha 6.278
Série Castanha — Joaquim dos Santos, Largo da Senhora de Santana, 4, Lisboa
Série Preta — Vitor Manuel, Rua Santo Antonio dos Capuchos, 124, Lisboa
Série Amarela — Carlos dos Reis, Rua do Poço dos Negros, 70 3.º, Lisboa
Série Vermelha — Raul de Almeida, Oficinas do Seculo, Lisboa

2.º prémio—Senha 810
Série Castanha — Joaquim Marques, Rua Senhora da Gloria, 71, Lisboo
Série Preta — Evaristo Ribeiro, Bêco do Alegrete, 7, Lisboa
Série Amarela — Delfim de Lima, Vila Maria, 8, Lisboa
Série Vermelha — Antonio de Oliveira, Bêco do Jasmim, Lisboa
Série Verde — Herculano Cardoso, Rua Augusta, 109, Lisboa

3.º prémio—Senha 9.205
Série Preta — Germano Ribeiro, Travessa do Forno, 29, Lisboa
Série Amarela — Sport Lisboa e Benfica, Praça D. Pedro IV, Lisboa
Série Vermelha — Antonio Ferreira, Liceu Gil Vicente, Lisboa
Série Verde — Porfirio Acurcio, Rua Filinto Elisio, 17, Lisboa
Série Azul — Jaime de Matos Costa, Parêdes.

Entre os contemplados da Provincia, de que ja ha noticias, e a quem couberam premios maiores, figuram os senhores:

Augusto Ferreira Pinto, Paramos, Vila da Feira — Antonio Ferreira, Vila Nova de Gaia — Manuel Gameiro, Rua da Banharia, Porto—José Henrique Valbom, Gondomar—Antonio Ventura Feio, Grandola—Domingos dos Santos, Guarda—David José Alves, Viana do Castelo—Joaquim Oliveira, Guarda—João Perestrelo Freitas, Viana do Castelo—Sebastião Santana, Tavira—João Sebastião, Montijo—Antonio Machado, Rua Duque Loulé, Porto-Manuel Francisco, Montijo-Ernesto Costa, Cerveira-Manuel de Sousa, Rua Entre Campos. Porto

As senhas não premiadas dos sorteios mensais antigos, e as dos sorteios de brindes de 1933, são trocadas a partir de 15 do corrente, por bilhetes para o sorteio da **segunda casa portuguesa** que será regulado pela lotaria do Natal.

Os concorrentes que entregarem colecções de etiquetas antes da fixação da data do referido sorteio receberão um bilhete numerado para o sorteio da **segunda casa portuguesa.**

Não esqueça que o sorteio da Segunda casa Portuguesa será regulado pela lotaria do Natal.

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Serviço permanente de Restaurante
CHÁS CONCERTO
A's Quintas-feiras
DIA DE MODA
Jantar á americana
Quartas e Sextas-feiras
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Todas as noites BAILE
Orquestra dirccção FABRE
CINEMA SONORO
Domingo, 8, ás 16 horas
«Matinée» infantil

Domingo, 8 de Outubro
NO CAMPO HIPICO
A's 15 horas
"PROVA ESTORIL"
concurso hipico em que tomam parte os melhores cavaleiros.

PREÇOS
Peões . . . . Esc. 2$50
Pelouse . . . . Esc. 10$00

SUM
E' o limpa metais que vence

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
«Ultimos Grandes Premios: Internacional de Sevilha e Industrial de Lisboa»

O JULGAMEMTO DE LEIPZIG

DIMITROFF VOLTOU

a ser ouvido hoje

Os bulgaros negam a acusação

LEIPZIG, 7. — O presidente do Supremo Tribunal de Leipzig anunciou hoje, ao abrir a audiencia, que os debates prosseguirão a partir de terça-feira proxima no edificio do Reichstag e na propria sala incendiada, que já sofreu reparações.

Dimitroff compareceu de novo perante o tribunal, voltando a ser interrogado. Declarou que, pessoalmente, não queria injuriar os representantes da justiça e que a pouca correcção das suas expressões de ontem era principalmente devida ao seu pouco conhecimento da lingua alemã. O presidente considerou encerrado o incidente.

A acusação ataca Torgler, salientando que conhecera van der Lubbe antes do incendio. Torgler refuta esta asserção, dizendo: «As pessoas que me viram conversar com um individuo tomaram-no por van der Lubbe, mas esse individuo era o deputado Florin.

Depõe em seguida a cosinheira de Munzenberg, ex-chefe comunista. Declara que viu Dimitroff e Popoff em casa de seu patrão. Dimitroff afirma que só se avistou duas vezes com Munzenberg: «Nunca estive em casa dele».

Popoff declara: «Não conheço Munzenberg».

Voltam outra vez á discussão os numeros dos telefones que figuram no livro de notas de Dimitroff. Este reu afirma que não se lembra do significado dessas notas. Os três bulgaros refutam a tese da acusação, segundo a qual estavam ao serviço da representação comercial da URSS e da «Obra de Auxilio Mutuo Comunista». A acusação pretende ainda que os três bulgaros conheciam van der Lubbe já antes do incendio, baseando-se para tanto no depoimento dum criado de café, que declarou tê-los visto juntos.

Van der Lubbe é interrogado a este respeito e responde: «Não conheço esse café». Os bulgaros negam e Dimitroff diz que não é verdade, conforme pretende a acusação, que foi visto varias vezes no Reichstag: «Só lá fui uma vez, em 1921 — diz — quando era ainda deputado na Bulgaria. As declarações das testemunhas parecem-se imenso com os contos das «Mil e uma noites». Até ao incendio do Reichstag estive sempre em Munich; por consequencia, o depoimento do criado de café, testemunha favorita do sr. delegado do ministerio Publico, não me podia ter visto em Berlim».

O presidente chama-o á ordem a proposito do termo «testemunha favorita», ao que Dimitroff replica: «Digo testemunha favorita», porque outros criados de café fizeram declarações contrarias e não aproveitam os depoimentos deles». Ao terminar a audiencia, Popoff diz que não é verdade ter conversado com Torgler no Reichstag e acrescenta que pode indicar exactamente o emprego do seu tempo para provar a sua asserção.—(Havas).

Chegou ao Rio o Presidente da Republica Argentina

RIO DE JANEIRO, 7.—Chegou a esta cidade o presidente da Republica argentina, general Justo, que foi recebido com as honras inerentes ao seu alto cargo, e no meio do maior entusiasmo.—(United Press).

A SITUAÇAO POLITICA EM ESPANHA

O conflito constitucional segundo a opinião de Fernando de Los Rios

O dr. Marañon encontra dificuldades para formar govêrno

MADRID, 5.—A Espanha atravessou, nestes dias, horas muito graves para a sua politica republicana. Até se chegou a falar em crise presidencial, depois de ataques, embora encobertos, saídos da propria Camara. Besteiro, um dos homens de mais prestigio da Republica, presidente das Côrtes, que mereceu sempre o respeito e a consideração de todos os partidos, pela sua imparcialidade e firmeza, tambem não escapou ás criticas desfavoraveis. A sua insistencia para qe fosse votada a moção de desconfiança apresentada pelos socialistas, insistencia que ele baseia no artigo 75 da Constituição é o assunto de todas as discussões e vai certamente preocupar os juristas de todo o mundo.

Ouvindo a opinião de Fernando de Los Rios, não me dirijo ao socialista nem ao ministro, mas sim ao professor de estudos superiores de ciencias politicas da Universidade de Madrid.

Eis o seu ponto de vista juridico:

—O voto de confiança não tinha sido previsto até agora no nosso Direito Constitucional nem no direito *escrito* francês; quere dizer que não existem regras para nos orientarem quando o caso se apresenta. O antecedente do art. 75 da nossa Constituição está no artigo 54 da Constituição de Weimar. Mas enquanto na Alemanha se estabelcce para os ministros a obrigação de se demitirem, a nossa Constiuição impõe esse dever ao chefe do Estado e impõe-no, nsando da expressão de que «necessariamente ha de separar os ministros». Isto dá ao voto de confiança uma importancia capital. E tendo sido, no caso que tratamos, apresentada anteriormente a proposta socialista, não podia o presidente da Camara proceder de outra maneira. Seria facilitar o não cumprimento do artigo 75. O governo cometeu o erro profundo de querer evitar a votação da Camara, demitindo-se perante ela, como se fosse o orgão supremo do executivo nacional. Um acto dessa indole reduziria a area das prerrogativas presidenciais perante o chefe supremo da Republica. De forma que o caminho tomado pelo sr. Besteiro na insolita questão que se apresentou no Parlamento, é a unica que coresponde ao actual direito constitucional espanhol. O que o governo podia ter feito era pedir ao presidente das Côrtes que se retirasse, porque queria deliberar. Assim se suspenderia a sessão.

—O que pensa da afirmação duma parte da Imprensa de que o Parlamento procedeu como se estivesse em «Convenção»?

—Se houve um acto que pudesse ter essa interpretação, foi o do governo, intentando demitir-se perante o Parlamento e não perante o presidente da Republica, deixando que se conhecesse primeiro o resultado da proposta apresentada na vespera. O proprio governo, *por fim*, compreendeu a posição que lhe correspondia adoptar em Direito parlamentar e declarou que se ausentava, porque se ia votar uma moção de desconfiança.

—Mas se não se tivesse efectivado o voto de desconfiança, o presidente da Republica podia encarregar novamente o sr. Lerroux de formar governo, podendo conceder-lhe. caso quizesse, a dissolução das Côrtes?

—Claro que sim. A Constituição espanhola dota a magistratura presidencial de muitas faculdades e regalias, mas toma precauções algumas vezes, como no caso do artigo 75, visto que um novo governo sofre da restricção que lh impõe a resolução do Parlamento. Foi por faltar esta precisão ao art. 54 da Constituição de Weimar que o conflito entre o chanceler e o Reichstag terminou com a vitoria daquele sobre este.

Fernando de Los Rios recorda ainda que o art. 75 da Constituição espanhola não provocou a menor polémica quando se discutiu o codigo fundamental. Apenas houve umas modificações de redacção que não alteraram em nada a essencia da doutrina.

Não queremos deixar de nos referir ás manifestações de simpatia que Fernando de Los Rios tem sempre para Portugal. Ouvimo-las pela primeira vez, através das grades da prisão, poucos dias depois da revolta de Jaca, quando a esperança do triunfo da causa republicana ilminava todos os seus gestos e palavras. «Como está o seu belo e admiravel Portugal?» foi a pregunta com que nos recebeu mais tarde, depois da vitoria, no ministerio da Instrução Publica. E hoje, no ambiente de aconchego do seu quarto de trabalho, em presença do retrato de seu tio, Guier de Los Rios—o celebre filosofo e pedagogo cujo nome acaba de ser dado pelo dr. Rocha ao Instituto Hispanico de Lisboa—é ainda para Portugal que vão as suas melhores palavras de admiração e simpatia.

Ninguem em Espanha foi mais lsofilo do que os dois irmãos Guier de Los Rios. Criado e educado nessa atmosfera de teorias por tudo o que era português, Fernando de los Rios não podia deixar de ser um dos espanhoes do actual regime que melhor compreendem e admiram o nosso país. No decorrer da conversa, ouvimos-lhe esta frase, cuja importancia aumenta, quando pronunciada por um ex-ministro de Estado:

«Como seria interessante chegarmos á conclusão dum tratado de não agressão entre os nossos dois paises!»

A ideia aí fica. Que os dois governos a saibam aproveitar é o que sinceramente desejamos, para que desapareçam os fantasmas que muitos pretendem agitar.

IRENE DE VASCONCELOS

A situação continua confusa

MADRID, 7—A situaçãc politica continua confusa, ignorando-se por enquanto quem poderá ser a pessoa que conseguirá formar governo. Nos jornais da manhã persiste a desorientação acêrca das circunstancias em que se constituirá o novo governo.

O «A. B. C.», que admitira, depois do que se passou durante a tarde de ontem, a formação de um governo de concentração republicana, presidido pelo actual ministro da Instrução, sr. Domingo Barnés, afirma que, possivelmente, não só se desfez esta hipotese, como tambem pode suceder que o sr. Marañon decline a missão de que foi encarregado pelo sr. Alcalá Zamora.

«El Sol» diz que a chave do solução da crise deve ter-se encontrado durante a entrevista que tiveram esta madrugada os srs. Marañon, Azaña e Sanchez Roman.

«El Socialista» acredita que o dr. Marañon ver-se-á obrigado a declinar o encargo de que foi incumbido pelo chefe do Estado. «Ahora» diz que depois da conferencia realizada durante a madrugada a situação ainda se tornou mais confusa.

«El Debate» acredita na solução de um governo presidido pelo sr. Barnés que teria como ministro do Interior um magistrado completamente alheio ás lutas politicas dos Partidos.

Apesar destas opiniões contraditorias, o dr. Marañon prosseguiu ás primeiras horas da manhã de hoje as suas diligencias, conferenciando com os srs. Alexandre Lerroux, Marcelino Domingo e Ortega y Gasset. Durante toda a manhã o dr. Marañon mostrou-se impenetravel ás investidas dos jornalistas, limitando-se a dizer que estava esperançado de que ás primeiras horas da tarde estaria tudo resolvido.

O sr. Lerroux, interrogado pelos jornalistas, declarou-lhes que durante a entrevista que tivera com Marañon lhe pedira que prosseguisse nas suas diligencias e lhe afirmara que o Partido radical daria todas as facilidades, a um futuro governo em que não colaborassem os socialistas.

O dr. Marañon, depois de conferenciar com Sanchez Roman, dirigiu-se para o Palacio Nacional, onde chegou ás 12 e 30, satisfeito e sorridente. Dirigindo-se aos jornalistas, disse: «Não há nada por enquanto meus senhores. Vamos ver se esta entrevista com o Presidente é a ultima». — (U. P.).

Marañon ou Lerroux?

MADRID, 7. — O dr. Marañon, depois da conferencia que teve esta manhã com Alcalá Zamora, declarou á United Press que os seus trabalhos ainda não estavam concluidos, pois tinha ainda que consultar duas personalidades.

—Isto está quasi terminado—acrescentou. — Avistar-me-ei ainda com Azaña e Largo Caballero, para tratar de alguns pormenores. Se conseguir o conjunto que desejo, presidirei eu proprio ao governo. Caso contrario, não. Se as minhas tentativas se malograrem, o sr. Alcalá Zamora encarregará Lerroux de formar o novo governo.

Marañon conferenciou com Sanchez Roman, Marcelino Domingo e Ortega y Gasset, dirigindo-se a casa, onde almoçou. Em seguida, realizou outras conferencias, com Ortega y Gasset, Sanchez Roman e Largo Caballero. Este, interrogado pelos jornalistas, disse que os socialistas davam a Marañon todas as facilidades.

O dr. Marañon conferncíou tambem com Azaña.—(United Press)

A's 18 horas

O dr. Marañon desistiu de formar govêrno

MADRID, 7. — O dr. Marañon desistiu de formar governo, não se sabendo ainda quem será a individualidade escolhida pelo Chefe do Estado. — (United Press).

LUNA PARQUE
Hoje—Grande dia popular—Entrada Esc. 1$50
Um divertimento gratis a cada pessoa